

MINERVA AUMENTA PRESENÇA NOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Companhia teve recorde de receita e aumento de faturamento no mercado interno e nas exportações

O Minerva fechou o 1T10 com recorde de Receita Líquida e aumento de vendas nos mercados interno e externo. Além disso, a Companhia teve um positivo resultado operacional. A Receita Líquida foi recorde de R\$ 744,4 milhões valor 28,7% superior à receita do 1T09 e 8% maior em comparação ao 4T09.

O crescimento da Companhia para atingir este recorde se deu tanto no

mercado interno quanto no externo. No MI, o Minerva aumentou sua base de clientes em mais de 1.500 estabelecimentos de pequeno e médio porte seguindo sua estratégia de investir neste nicho do mercado e aumentar a capilaridade através de seu modelo de Centro de Distribuição. Com isso, a receita referente ao mercado interno foi 15,8% superior com relação ao mesmo período do ano passado.

No mercado externo, os volumes exportados de carne in natura tiveram um aumento de 33,5% em relação ao 1T09. Mesmo com o câmbio adverso para exportação, o Minerva teve capacidade de elevar as margens operacionais e ficou mais uma vez com nível de utilização da capacidade instalada superior à média do mercado: 84%. O market share das exportações de carne in natura

INDICADORES	
DÓLAR:	R\$ 1,8620
EURO:	R\$ 2,2273
MINERVA:	R\$ 6,37
BOI:	R\$ 79,00
MILHO:	R\$ 19,76 (Saca 60Kg)
SOJA:	R\$ 36,08* (Saca 60Kg.) Mercado físico.
INFLAÇÃO:	IPC-FIPE mai. 100.22%

também continuou crescendo e chegou a 21,1%, 8,6 p.p superior à participação do 1T09. Em termos de faturamento com as exportações, o crescimento foi de 130%.

PROGRAMA BEM ESTAR ANIMAL

Com o objetivo de garantir o bem-estar animal durante todo o processo de pré-abate, o Minerva desenvolve um programa que inclui treinamentos regulares para os motoristas de caminhões boiadeiros que atendem as unidades da Companhia. Em maio o Programa aconteceu na unidade de Araguaína. No mês de junho estão previstos treinamentos em José Bonifácio, Batayporã e Palmeiras de Goiás. Nestes treinamentos os motoristas são instruídos de

forma ampla desde a melhor maneira de dirigir o caminhão até em como proceder durante o manejo. Segundo a médica veterinária Roberta Aguiar, Coordenadora de Tipificação, estes cuidados asseguram que os animais não sofram contusões e passem por menos estresse. "O treinamento envolve desde o embarque do animal até a chegada para o abate. Entre as recomendações está a forma de dirigir corretamente para que os animais não sofram contusões e



Treinamento de motoristas que atendem unidades do Minerva

Unidades Minerva

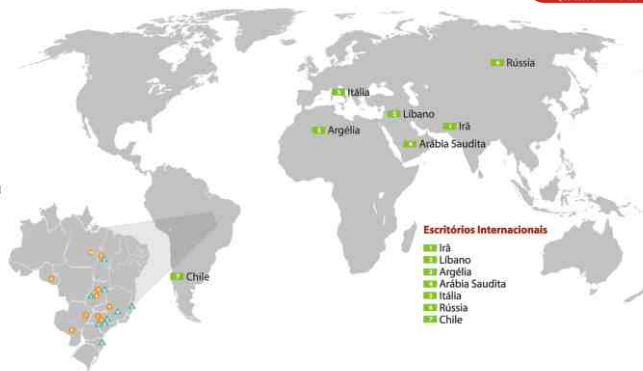


Centro de Distribuição

- ▲ Palmeiras de Goiás
- ▲ Araguaína
- ▲ Serra
- ▲ Itajai
- ▲ Bauru
- ▲ Araraquara
- ▲ São Paulo
- ▲ Brasília
- ▲ Belo Horizonte

Mapa Unidade Industrial

- Barretos
- José Bonifácio
- Araguaína
- Goiânia
- Palmeiras de Goiás
- Rolim de Moura
- Batayporã
- Paraguay
- Campina Verde
- Redenção



Escritórios Internacionais

- Irã
- Líbano
- Argélia
- Arábia Saudita
- Itália
- Rússia
- Chile

também a proibição do bastão elétrico no momento de conduzir os animais", explica a veterinária. Além de ser uma questão ética o bem estar animal, os cuidados com os animais também têm resultado imediato na qualidade do produto final. "O estresse no boi aumenta o PH de sua carne, o que afeta diretamente sua qualidade", afirma. Roberta também destaca que todo processo de abate da Companhia é pautado pelo abate humanitário e o treinamento com os motoristas vem complementar a cadeia de bem estar animal do Minerva.

BOI EM QUEDA NO FINAL DA SAFRA

Como esperado, a seca e a chegada do frio, com mínimas ao redor de 6°C em algumas regiões do Brasil Central, levaram a um aumento na oferta de animais terminados, tirando a sustentação dos preços. O Indicador Esalq do boi gordo recuou R\$2,27/@, o equivalente a 2,76%, entre o início de abril e 18 de maio (quando essa análise era redigida). Veja o gráfico a seguir.

com algumas pesquisas apontando queda do confinamento em 2010) e aumento de consumo, em função do bom desempenho da economia. É preciso, porém, ficar atento aos preços de proteínas concorrentes, principalmente o frango, e à crise na Europa, afetando a cotação do Euro e o consumo local. Esses são dois fatores que podem limitar a alta do boi.

Fica evidente que as exportações se recuperaram relativamente bem do período mais duro da crise internacional (final de 2008 e início de 2009), mas não retornaram aos patamares médios de 2007 e 2008.

A boa notícia é a liberação de importação de carne bovina brasileira por parte da Turquia. A decisão foi comunicada ao

AUDIÊNCIA PÚBLICA É FAVORÁVEL ÀS EXPORTAÇÕES DE BOI EM PÉ

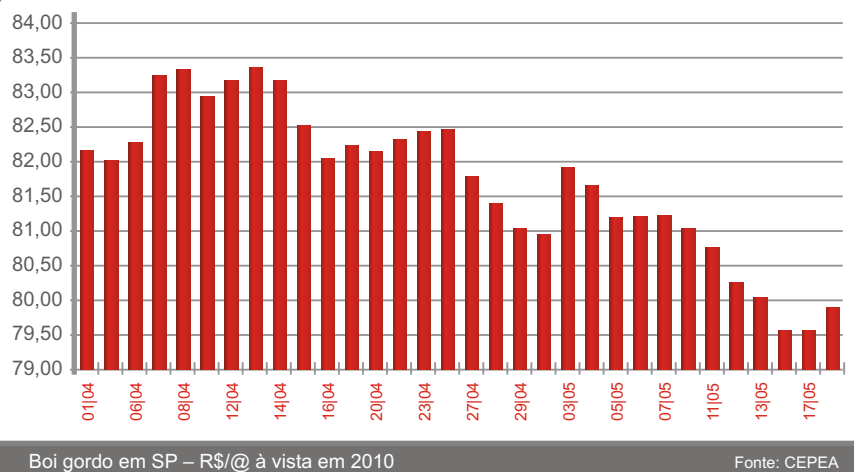
A audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio realizada em Brasília no dia 04 de maio, para avaliar a tendência e os impactos das exportações brasileiras de gado em pé, foi favorável à atividade.

Durante o debate todos os argumentos contrários à expansão da atividade foram rechaçados, ficando claro que as exportações não representam um desequilíbrio na cadeia produtiva. Os embarques de animais vivos equivalem a cerca de 1% do abate brasileiro, não afetando o abastecimento das indústrias frigoríficas nacionais.

Mais do que isso, a exportação de animais vivo ajuda a manter o equilíbrio do mercado em termos de preço, além de incentivar investimentos no campo e, conseqüentemente, nas indústrias de insumos, contribuindo para a geração de renda e agregando valor à produção pecuária. Outra questão ponderada é que a exportação de boi em pé é benigna para a imagem do Brasil no mercado internacional, pois indica a capacidade do Brasil de atender demandas e mercados diversos.

Além disso, durante a audiência foi ressaltado que a exportação de animais vivos obedece a normas rigorosas em consonância com a legislação brasileira e as exigências internacionais.

A posição dos exportadores, portanto, saiu fortalecida da audiência.



Vale destacar que, além da oferta mais volumosa, o fraco desempenho das vendas de carne pressionava negativamente o mercado do boi gordo.

Para a entressafra, porém, a tendência é de mercado firme, ancorado na provável redução de oferta (inclusive

Exportações patinando

De acordo com informações da ABIEC, o Brasil exportou 103,227 mil toneladas de carne bovina em abril de 2010, um recuo de 8% em relação ao mesmo mês de 2009. O faturamento, porém, reagiu 23%, alcançando US\$388,807 milhões.

Ministério das Relações exteriores do Brasil em 28 de abril, sendo que as condições de importação ainda precisam ser definidas.

A Turquia nunca comprou carne bovina do Brasil. De acordo com o USDA, o consumo turco é de pouco mais de 600 mil toneladas anuais.

PARCERIA MINERVA/PECUARISTAS PARA ENGORDA

Ajuste no manejo das pastagens, com aumento da taxa de lotação, do giro (às vezes em quase um ano) e, conseqüentemente, da produtividade da fazenda. Essas são algumas das vantagens da terminação de animais em confinamento. E quando os animais são fechados no segundo semestre, tem-se ainda a possibilidade de receber um valor mais alto pela arroba, pois se trata do período de entressafra.

O Minerva oferece aos pecuaristas a possibilidade de uma parceria para terminação de animais em

confinamento, oferecendo diversas vantagens aos criadores. O pecuarista pode gozar desses benefícios sem a necessidade de investir ou arcar com os riscos envolvidos nessa atividade. Basta direcionar seus animais, entre 12 e 14@, para os confinamentos do Minerva, instalados em Barretos – SP e em Araguaína/TO (este último em vias de ser inaugurado).

Os animais são pesados na fazenda. O pecuarista irá receber pelas arrobas entregues; as arrobas engordadas são do Minerva. A referência de preço é a cotação Cepea, da região, do dia de

embarque do confinamento para o frigorífico.

Vale destacar que o confinamento de Barretos também recebe animais de estados vizinhos (MS, GO e MG). Portanto, os pecuaristas de fora têm o benefício adicional de receber valor de SP. Além do mais, acrescenta-se 50% da premiação de “boi Europa” que estiver sendo praticada no período.

Para mais informações, o pecuarista deve procurar a compra de gado das unidades de Barretos/SP e Araguaína/TO.

